

Aplicação de métodos de ensino a distância: gestão, administração e organização de eventos esportivos

Lácio Cesar Gomes¹, Paulo Eduardo Gomes Barros², Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis², Walter Luiz Moura², Wellington Danilo Soares²

Data de Submissão: 09/05/2020 Data de Publicação: 19/11/2020

RESUMO

Um marco importante foram as chamadas “Conferências Nacionais do Esporte” organizadas pelo Ministério do Esporte (ME) e pela divisão das responsabilidades das políticas sociais com as ONG’s, sociedade civil e instituições privadas, que tinham no seu bojo a função de propiciar esporte e lazer, de forma específica para as pessoas que viviam a margem da sociedade, colocando o esporte e lazer numa dimensão social (ARBAUGH, 2002), e nesta perspectiva uma maior valorização dos eventos esportivos. A estruturação, organização e gestão de eventos esportivos é um dos importantes componentes ministrados nos diversos cursos de Educação Física, além de um campo fecundo para o profissional desta área. Com o objetivo de conhecer as experiências dos professores universitários diante da aplicação de métodos de ensino a distância, adotada pelo curso de Educação Física da universidade estadual de Montes Claros. Inicialmente foi realizada uma reunião entre coordenadores de curso e professores para explicar sobre a aplicação de métodos de ensino a distância em tempos de pandemia pela Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES. Portanto, através deste relato de experiência em ensino a distância em tempos de pandemia, algumas adaptações nos planejamentos das aulas para as próximas etapas do processo ensino aprendizagem devem ser pontuados, como: As *Aulives* devem ser mais específicas, baseadas nas ementas de cada disciplina, mas em contrapartida, entende-se que este método de ensino a distância consiste apenas, em uma forma momentânea de ensinar, não substituindo o contato direto com o acadêmico no processo de ensino presencial.

Palavras-chave: Ensino a distância. Gestão. Administração. Organização de eventos esportivos.

INTRODUÇÃO

Somente a partir da década de 90 que iniciou um movimento de verdadeiras políticas públicas fossem criadas no intuito de fortalecer a área do esporte. Um marco importante foram as chamadas “Conferências Nacionais do Esporte” organizadas pelo Ministério do Esporte (ME) e pela divisão das responsabilidades das políticas sociais com as ONG’s, sociedade civil e instituições privadas, que tinham no seu bojo a função de propiciar esporte e lazer, de forma específica para as pessoas que viviam a margem da sociedade, colocando o esporte e lazer numa dimensão social (ARBAUGH, 2002), e nesta perspectiva uma maior valorização dos eventos esportivos.

1 - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

2 - Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

A estruturação, organização e gestão de eventos esportivos é um dos importantes componentes ministrados nos diversos cursos de Educação Física, além de um campo fecundo para o profissional desta área. Apesar de não ser somente o profissional de Educação Física o responsável por organizar e administrar eventos, uma vez que, empresários conseguiram vislumbrar o vasto e lucrativo campo dos chamados mega eventos esportivos (HOKANDA; MEDEIROS, 2020).

A inserção dos alunos de graduação em Educação Física exige um acompanhamento e atualização do mesmo sobre o marketing esportivo, como também conhecer e entender a relação entre os atores que circundam este mercado (MARQUES, 2020).

Os eventos esportivos são componentes estruturados a partir de uma demanda sempre presente na sociedade, ou seja, eles compõem o cenário da cultura popular, dos movimentos vinculados à sociedade e, em questão estão presentes no imaginário social como peça importante para o divertimento, melhoria da saúde e de ascensão financeira e profissional. Tratá-los de forma efetiva e organizada é o papel do gestor esportivo. Neste sentido faz-se presente a figura do planejamento, do controle financeiro, do controle de resultados e tudo que permeia o sucesso dos eventos (TERRA, 2016).

Para uma discussão mais efetiva e produtiva, faz-se necessário uma busca histórica e da importância da administração para a construção de eventos esportivos. Eles não podem ser tratados de forma amadora, existe uma ciência de gestão por trás destes empreendimentos e, o que podemos contribuir e incentivar os acadêmicos a buscarem cada vez mais estas ferramentas como suporte para uma organização de sucesso para os eventos.

Não se trata de experiência no esporte, e eventos de um percurso de promoção e de tratar com a emoção de quem o compra acima de tudo. Organizar, planejar, controlar, executar e avaliar são termos essenciais para quem se estrutura para lidar com eventos vinculados ao esporte (HOKANDA; MEDEIROS, 2020).

Com o surgimento e agravamento de forma exponencial do *COVID-19*, se tornou necessárias mudanças no processo de ensino e aprendizagem, no qual se buscou adoção de novas alternativas de metodologias de ensino, no que tange a

transmissão de conhecimento e, sobretudo, de promover a autonomia dos estudos diante do processo de aprendizagem (OLIVEIRA, *et al.*, 2019)

Nesta perspectiva urge a ideia de realizar uma *Live* para promover o conhecimento acerca da gestão, administração e organização de eventos esportivos, direcionada aos acadêmicos do curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, com a pretensão de obter respostas as implicações do objetivo do trabalho remoto imposto em tempos de pandemia.

OBJETIVO

Conhecer as experiências dos professores universitários diante da aplicação de métodos de ensino a distância, adotada pelo curso de Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES.

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma reunião entre coordenadores de curso e professores para explicar sobre a aplicação de métodos de ensino a distância em tempos de pandemia pela Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES.

Primeiramente ficou definido um tema para cada equipe com quatro professores desenvolverem o processo ensino aprendizagem, o tema determinado aos professores deste estudo foi “Gestão, administração e organização de eventos esportivos”, este ensino a distância foi direcionado a população de acadêmicos matriculados no ano de 2020, do curso de graduação em Educação Física Bacharelado, da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES e foi trabalhado através de *Lives* denominadas “*Aulives*”.

Sobre a opção de rede social a ser utilizada, foi decidido por esta equipe de professores utilizarem as plataformas do *Youtube* e *Instagram* e foi convidado um professor especialista na área em gestão esportiva para proferir uma palestra sobre o tema.

A palestra foi transmitida a partir das 17:30 horas do dia 01 de julho 2020 e disponibilizado por 24 horas após a transmissão ao vivo. Seguindo essa trajetória de ensino o professor palestrante iniciou sua argumentação e os acadêmicos tornaram-

se protagonistas e não apenas observadores, interagindo e dialogando através dos comentários disponibilizados durante a transmissão ao vivo.

A estratégia da *Aulive* permitiu aos acadêmicos aprenderem como trabalhar com gestão, administração e organização de eventos esportivos através de plataforma virtual. O professor palestrante fez a explanação sobre o tema proposto divididos em 5 blocos. Os 4 primeiros blocos foram elaborados pela equipe de professores deste estudo e o 5º bloco foi aberto a questionamentos dos acadêmicos.

Os Temas e os questionamentos dos 4 primeiros blocos da *Aulive* foram divididos da abordados da seguinte maneira:

Bloco 1 foi: Gestão no esporte e sua correlação com o mundo empresarial.

Com os seguintes questionamentos: Como você enxerga a gestão no contexto das organizações. Sejam elas esportivas ou ditas tradicionais. Como lidar com estes conceitos neste mundo de alta rotatividade? A gestão esportiva é uma área nova, e os profissionais que se apresentam em sua grande maioria são os ex-atletas, professores de Educação Física e profissionais da Administração. Como você enxerga este quadro e quais suas recomendações a quem deseja se aprofundar no tema? Colaboradores, gestores, atletas, ex-atletas, público, políticos, são os tipos de pessoas que encontramos envolvidos na gestão esportiva. Como trabalhar neste universo tão diverso para obter sucesso? No processo de gestão dos times de futebol principalmente no Brasil, a gestão é feita por pessoas que não tem a responsabilidade sobre seus atos e como já vimos fazem uma gestão temerária. Como você percebe este momento? A gestão então é ponto crítico de toda organização? Algumas pessoas querem atuar na Gestão esportiva, quais são os primeiros passos para seguir essa carreira?

Bloco 2 foi: O Marketing no esporte e o Marketing para o esporte.

Como questionamentos foram: Neste mundo esportivo de tantas modalidades, como você caracteriza o *Marketing* como instrumento de agregação aos esportes e eventos? As grandes marcas que vincularam seus nomes e tornaram-se referências de equipes e modalidades esportivas. Como estas organizações enxergam o esporte? Como se define o *Marketing* no esporte? As placas de publicidade em volta dos campos e quadra como é percebido no tocante ao *Marketing*? Muitos profissionais

estão utilizando redes sociais para *marketing*, qual sua recomendação para aqueles que estão investindo neste tipo de *Marketing*?

Bloco 3 A organização dos mega eventos e suas implicações na sociedade e no esporte.

Foram questionados: Podemos caracterizar eventos esportivos no contexto das comunidades? Como são organizados os mega eventos esportivos para que tenhamos sucesso? Como podemos estabelecer uma relação concreta entre esporte e sociedade? Houve um planejamento esportivo para um maior aproveitamento das instalações esportivas na copa de 2014 e as olimpíadas de 2016 no Brasil e em Minas Gerais?

Bloco 4 Como ficaremos após esta pandemia com os eventos esportivos.

Os questionamentos fora: Essa pandemia causou uma enorme crise financeira no mercado das academias e centros esportivos. Quais são suas considerações acerca desse novo formato de funcionamento desses estabelecimentos? Após a pandemia, como você percebe o desenvolvimento dos eventos esportivos neste cenário que estão chamando de “novo normal”?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ressaltamos a princípio que surgiu certa insegurança dos professores com a proposta das *Aulives*, visto que se tratava de uma nova metodologia de ensino. Portanto mais do nunca, percebeu-se a necessidade de desenvolver as competências de resiliência e empatia para que possamos nos ajudar e ajudar o outro e também trazer à tona a necessidade de reinventar e adaptar aos novos métodos de processo ensino aprendizagem.

Todo o processo de organização da nova metodologia ocorreu de forma rápida, ocorrendo um impacto para os professores na forma de lecionar, trazendo consigo o sentimento de resiliência diante dos desafios de se adaptar ao novo cenário do processo de ensino aprendizagem. A vivência desta nova experiência possibilitou aperfeiçoar o sentimento de empatia entre outros professores e alunos, trazendo à tona a percepção de se colocar no lugar do outro, já que é um desafio comum a todos.

Neste sentido, Schulman (1992) aponta que variações de modelos de ensino pode também ajudar os alunos na construção do conhecimento na medida em que desenvolve a interação dos alunos. Esse tipo de compreensão é a combinação da técnica do conhecimento do conteúdo, do domínio genérico de métodos de ensino e do pedagógico.

Portanto cabe ao professor conhecer o que está envolvido diante das mudanças nos modelos de ensino em tempos de isolamento social e sua relação com a nova realidade, para assim, poder pensar pelo lado pedagógico como ajustar caminhos que promovam o processo ensino aprendizagem.

Algumas dificuldades foram enfrentadas pelos professores nesse cenário de mudanças de metodologia de ensino por ocasião do isolamento social, podemos citar a transformação de aulas práticas presenciais em aulas virtuais, a compreensão e manuseio dos meios digitais.

Como consequência destas mudanças alguns pontos positivos foram observados na metodologia de *Aulives*, grande participação da comunidade acadêmica, os acadêmicos puderam sanar as dúvidas em vários momentos da explanação do professor, ampla interação entre os envolvidos, pois o processo de ensino se encontrava comprometido devido a suspensão das aulas e acadêmicos em isolamento social, flexibilidade de compartilhamento de informações entre os acadêmicos, pois as *Aulives* ficaram disponíveis por 24h após a transmissão *online* possibilitando assim, o acesso a quem não pôde assistir.

Em contrapartida também houve determinados pontos negativos bem como, dificuldade de acesso e baixa velocidade de *Internet* que dificultou o processo de ensino aprendizagem, pois ainda tem acadêmicos que não possuem bons recursos tecnológicos para esse modelo de aula.

Arbaugh (2002), afirma que a superação no desenvolvimento do processo de ensino a distância acontece pela capacidade dos professores em propor métodos de ensino que promovam a motivação para a aprendizagem e a interação entre estudantes e professores. E Sun *et al.* (2008), também assinala que os métodos de ensino capazes de atender as expectativas de aprendizagem dos acadêmicos influencia e incentiva diretamente na percepção dos estudantes quanto à qualidade do processo de aprendizagem.

Portanto, para que a experiência em educação a distância seja otimizada, recomenda-se que o professor possua autonomia para planejamento das aulas através dos inúmeros métodos virtuais e que os professores possam também desenvolver as *Aulives* de acordo com a ementa proposta para sua disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em tempos de pandemia o ensino virtual tornou-se importante aliado da educação e foi apontado que as novas experiências de ensino a distância corroboraram para que os professores possam perceber a sua capacidade de ajudar ao próximo, de reinventar e de adaptar a novas formas de lecionar. Com o aprimoramento destas competências de resiliência e empatia, surgirá uma transformação social, que conseqüentemente, acarretará no surgimento de embasamentos teóricos e reflexões para elaboração de planejamentos de aula ideal para processo ensino aprendizagem das aulas presenciais em aulas virtuais.

Portanto, através deste relato de experiência em ensino a distância em tempos de pandemia, algumas adaptações nos planejamentos das aulas para as próximas etapas do processo ensino aprendizagem devem ser pontuados, como: As *Aulives* devem ser mais específicas, baseadas nas ementas de cada disciplina, mas em contrapartida, entende-se que este método de ensino a distância consiste apenas, em uma forma momentânea de ensinar, não substituindo o contato direto com o acadêmico no processo de ensino presencial.

REFERÊNCIAS

ARBAUGH, J. B. Managing the on-line classroom: a study of technological and behavioral characteristics of web-based MBA courses. **Journal of High Technology Management Research**. v. 13, n. 2, p. 203-223, 2002.

HOLANDA, B.B.B.; MEDEIROS, J. Sports mega events, public opinion and media: balance of media coverage and quantitative research on Rio 2016 Olympic Games. *Olimpianos*, **Journal of Olympic Studies**. v.4, p. 54-75, 2020.

MARQUES R. A resignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**. v.3, n.7, p.31-46, 2020.

OLIVEIRA, A.A.B.; SILVA JÚNIOR, A.P.; ANVERSA, A.L.B., FLORES, P.P.; REPPOLD FILHO, A.R. Legados dos megaeventos esportivos para a proposta

pedagógica do Programa Segundo Tempo. **Revista Brasileira de Ciências e Movimento**. v.27, n.4, p.20-31, 2019.

SCHULMAN, L. **Renewing the pedagogy of teacher education: the impact of subject specific conceptions of teaching**. Simpósio sobre Didáticas Específicas en la Formación de Profesores. Santiago de Compostela, 1992.

SUN, P. C.; TSAI, R.J.; FINGER, G.; CHEN, YY.; YEH, D. What drives a successful e-learning? An empirical investigation of the critical factors influencing learner satisfaction. **Computers Education**, v.50, n. 4, p. 1183-1202, 2008.